

Ata 14

Ata da Reunião de Encerramento e Avaliação da operação/2013 do Açude Arneiroz II.

Aos doze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e quatorze, às nove horas, no auditório da Câmara Municipal de Arneiroz - CE, foi realizada Reunião de Usuários do açude Arneiroz II, que tratou os seguintes pontos: avaliação e encerramento da operação 2013 e definição de operação emergencial para o segundo semestre de 2014. O evento contou com a presença de 15 pessoas sendo estas, membros da comissão gestora, representantes do poder público municipal, sociedade civil e usuários de água. A abertura da reunião se deu pela coordenadora do núcleo de gestão da Cogerh/Iguatu - Hewelânia Uchôa, que informou da conclusão do mandato desta comissão gestora do açude Arneiroz II atuando de 2009 a 2014, e que agora passará pelo processo de renovação. Informou também da reunião realizada com a comissão de eventos críticos do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe, a qual elaborou recomendações para alocações na bacia. Prosseguindo o coordenador técnico – Mardonio Mapurunga apresentou o boletim da evolução volumétrica dos açudes monitorados na bacia; a ficha técnica do açude Arneiroz II; o encerramento da operação 2013 com acompanhamento diário das liberações; a operação emergencial para o primeiro semestre de 2014; a probabilidade de chuvas segundo dados da FUNCEME; frisou as recomendações para abastecimento humano das sedes municipais de Arneiroz, Saboeiro e localidades no trecho. Lembrou também a necessidade de adutora do açude Muquem para abastecer Jucas apesar das alternativas que surgem a citar o CAC – Cinturão das águas que chegará ao Rio Cariús. Também colocou a demanda de água para abastecer as sedes de Tauá via adutora já licitada e no futuro a probabilidade de abastecer Parambu. Ao ceder espaço aos participantes o Presidente do CBHAJ – Sr. Alcides Duarte, contextualizou a operação 2013, onde todas as reservas de água foram utilizadas via barramentos controlados nas barragens do trecho no município de Jucas. Citou

os inúmeros encaminhamentos e solicitações que enviou aos órgãos competentes e autoridades do Estado requerendo a adutora do açude Muquem para abastecer Jucas, e nenhuma ação favorável. Citou a qualidade ruim da água e a necessidade de construção de estação de tratamento para o abastecimento da sede de Jucas e finalizou suas palavras afirmando que o município de Jucas pode entrar em colapso anteriormente previsto e está desassistido de abastecimento de água. Sra. Richelle – Prefeitura de Saboeiro fez considerações neste sentido e citou também o assoreamento na barragem dos caldeirões. Sr. Fernando Pereira – Prefeitura Municipal de Jucás relatou sobre a falta de ações políticas dos municípios de Jucas e Cariús em relação a adutora do açude Muquem. Sr. Mardonio Mapurunga apresentou o volume atual do açude Arneiroz II de 21% de sua capacidade volumétrica e os cenários para operação emergencial no primeiro semestre de 2014, sendo os seguintes: 400, 500 e 600 L/s. Tais cenários prezam o atendimento das sedes de Arneiroz e Saboeiro, como também a preocupação em resguardar água para o 2º semestre de 2014. Sr. Raimundo José – membro da comissão gestora representante do município de Arneiroz lembrou que a válvula não poderá ser fechada por completo, pois isso acarretaria mortalidade de peixes. Após várias colocações ficou definida de maneira consensual o cenário de vazão média de 500 L/s, sendo que hoje, data da reunião será liberada apenas a vazão de 100 L/s, e o aumento de liberação (via descargas), acontecerá mediante demandas e os membros da comissão gestora representantes dos municípios atendidos serão comunicados.